A arte de falar bobagens

A **ignorância** vem em primeiro lugar é ela que leva alguém a falar bobagem em público. O sujeito desconhece o assunto, abre a boca e dá sua opinião superficial. É na praia da ignorância que nadam dezenas de influenciadores digitais.



A **burrice** é outro ponto. O burro tem certeza de que sabe o que não sabe. E, pior, não aprende! Como dizia Nelson Rodrigues: A ignorância é o desconhecimento dos fatos e das possibilidades.

A **soberba** é outro ponto, a manifestação de superioridade sobre outras pessoas, que tem a ver com orgulho, pretensão, arrogância, altivez e autoconfiança exagerada. Nesta praia, os da soberba também nadam muitos influenciadores digitais, mas mais ainda muitas personalidades da mídia.

O **estratégico** é o que fala bobagem intencionalmente. Um exemplo disto são alguns comentaristas esportivos. Eles fazem questão de falar bobagens sobre times e torcidas, para agitar os ânimos e ganhar audiência. O pior é que conseguem.

A **canalhice,** por fim. O sujeito sabe que o que está falando é bobagem, e fala assim mesmo, na intenção de obter algum resultado. Esses são os piores, pois não têm a ingenuidade da ignorância ou da soberba, nem a intenção puramente pragmática do estratégico. São canalhas, querem vantagem para si e os outros que se explodam. É complicado lidar com eles. A má fé e

a canalhice fazem parte do meio político do Brasil.

A arte de falar bobagem envolve ou **ignorância**, ou **burrice**, ou **soberba**, ou **estratégia,** ou **canalhice**. Da próxima vez que você se deparar com alguém falando bobagem, tente enquadrá-lo numa dessas categorias.

Baseado em um Texto de Luciano Pires

Leia mais em: http://www.portalcafebrasil.com.br

Post (309) – Setembro de 2017